

Cirurgia Plástica

A história da humanidade, desde suas épocas mais remotas, mostra sinais freqüentes de busca da beleza eterna e do “elixir da juventude”, tão sonhado por magos, curandeiros, estudiosos e cientistas. Diante da impossibilidade de tal fato, o ser humano tem procurado controlar ou atrasar os sinais do envelhecimento de diversas formas, tentando adquirir uma melhor qualidade de vida física, mental e social. Isso tem se tornado cada vez mais importante no mundo moderno, onde a competitividade e a força do “belo e jovem” impõem um determinado “padrão” em diversas esferas da sociedade.

Admitindo-se que o processo de envelhecimento da pele inicia-se em torno dos 30 anos de idade e acentua-se entre os 45 e 50 anos, salienta-se que a faixa etária envolvida é de pessoas em plena fase de produtividade profissional e sexual, esta última atualmente fomentada pela revolução da terapia anti-impotência, que veio colaborar sobremaneira com a vontade e a necessidade das pessoas mais velhas de sentirem-se bem com a própria aparência.

Aliado a isto, nota-se um aumento da expectativa de vida e a necessidade de vida útil por mais tempo. Assim, como a medicina atual tem conseguido controlar doenças potencialmente letais, como as cardíacas, pulmonares e metabólicas, aceita-se que aumentar a expectativa de vida deve implicar no aprimoramento da qualidade de vida física e psicológica.

A cirurgia plástica entra neste panorama visando colaborar, através de um variado arsenal terapêutico, para a melhora na auto-estima dos pacientes, dentro de suas características individuais. Para isso, podem ser necessários procedimentos cirúrgicos, como as ritidoplastias, ou seja, cirurgias que visam atenuar as rugas da face através do reposicionamento dos tecidos que sofreram uma “queda” com o passar do tempo, ou os chamados procedimentos ancilares, que são métodos não-cirúrgicos aplicados nas áreas envelhecidas, buscando uma melhoria na qualidade da pele ou a camuflagem dos vincos e marcas faciais, como por exemplo os “peelings” (químicos ou mecânicos), “lasers”, preenchimentos, etc.

Cada caso deve ser cuidadosamente examinado, considerando-se as queixas e expectativas individuais e adequando as necessidades às reais possibilidades de tratamento que a cirurgia plástica moderna pode proporcionar. É necessário cuidado com as “inovações” apresentadas de forma mercantilista como soluções mágicas, que têm sido divulgadas na

mídia leiga, muitas vezes oferecidas por profissionais não-habilitados. O tratamento anti-envelhecimento deve ser embasado em conhecimento científico, formação profissional adequada, boa indicação, procedimentos e técnicas discutidos em fóruns e encontros médicos, com apresentações de casos e suas complicações.

O Hospital de Olhos Ricardo Guimarães conta atualmente com uma equipe credenciada de Cirurgia Plástica, a qual realiza tratamentos estéticos e reparadores individualizados, utilizando-se das técnicas mais modernas disponíveis no país. Os profissionais que compõem esta equipe são todos membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e trabalham em conjunto para oferecer um serviço de alta qualidade, aliando conhecimento científico atualizado com humanismo e segurança." .